

O Sucesso Não Se Decreta, Constrói-se!

O Ministério da Educação quer decretar o sucesso dos alunos portugueses!
Os professores querem construir o sucesso dos seus alunos!

Quem terá razão nesta diferente perspectiva de encarar o ensino em Portugal?

Não é difícil concluir que só podem ser os professores.

Na verdade, as sociedades só evoluem com trabalho, com formação adequada, com a aquisição de métodos de trabalho, de valores morais, de respeito uns pelos outros.

Um aluno que saia hoje da escola, mesmo que tenha um diploma, se não tiver adquirido um conjunto de conhecimentos sólidos, uma formação técnica adequada, dificilmente encontrará um empregador que lhe dê trabalho. Num mercado cada vez mais competitivo, é a adequada formação que faz a diferença.

Quer isto dizer que **o Ministério da Educação**, ao promover o sucesso artificial, **está a enganar os alunos**, os cidadãos deste país. **Está a vender gato por lebre!**

O diploma conferido ao aluno não serve para nada se não tiver um suporte técnico, formativo que lhe atribua um real valor no mercado, na sociedade. Diplomas haverá muitos, bons diplomas serão cada vez menos.

É importante, por isso, desmascarar esta situação, contribuindo, assim, para um real sucesso dos alunos, alicerçado em bons conhecimentos, competências sólidas, adequada formação humana. **A nossa profissão, a nossa deontologia, exigem-nos que sejamos exigentes com os alunos**, pois é isso que a sociedade espera de nós, independentemente das intenções tutelares. Os governos passam e as sociedades ficam!

A criação das ‘Novas Oportunidades’, a introdução, na escola, dos Cursos de Educação e Formação (CEF’s), a legislação sobre as faltas dos alunos, os parâmetros de avaliação dos professores (dependentes do sucesso dos alunos, do não abandono dos alunos), as posições da Sra Ministra da Educação sobre as retenções dos alunos, etc., tudo isto são decisões políticas com o mesmo objectivo – facilitar a passagem dos alunos, a qualquer preço, para aumentar estatisticamente o ‘sucesso’ no nosso ensino e mostrar, assim, à comunidade internacional que os níveis de escolaridade em Portugal estão a aumentar. E tudo isto é feito, obviamente, em prejuízo do aluno, da sua formação, do seu futuro profissional.

O mais inquietante de tudo isto é vermos que é um governo dito socialista que revela estar-se nas tintas para o futuro da juventude deste país. Que raio de doutrina é que estes socialistas professam? Como podem eles falar em justiça social, em liberdade, em educação para todos?

Infelizmente, deste governo socialista já pouco espero de bom para o ensino em Portugal!

Portela, 28 de Abril de 2008

José Vagos Carreira Matias

www.josematias.pt